

**MOBILIDADE DA POPULAÇÃO POR FAIXAS ETÁRIAS NA
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO EM 2017**

DE/GPA/PAP/CPA

Outubro - 2020

MOBILIDADE DA POPULAÇÃO POR FAIXAS ETÁRIAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO EM 2017

Sumário

1. INTRODUÇÃO	2
2. POPULAÇÃO POR FAIXAS ETÁRIAS EM 2017	3
3. EVOLUÇÃO DA MOBILIDADE DE 2007 A 2017	3
4. A MOBILIDADE EM 2017	5
4.1 Mobilidade por modo de transporte	5
4.2 Mobilidade por motivo de viagem.....	6
4.3 Mobilidade por gênero	6
4.4 Mobilidade por grau de instrução.....	7
4.5 Mobilidade por condição de atividade	8
4.6 Mobilidade por renda familiar mensal	9
5. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA MOBILIDADE POR MODOS PREDOMINANTES UTILIZADOS PELA POPULAÇÃO SEGMENTADA POR FAIXAS ETÁRIAS.....	10
5.1 Mobilidade da população total	11
5.2 Mobilidade da população de 0 a 4 anos	11
5.3 Mobilidade da população de 5 a 9 anos	12
5.4 Mobilidade da população de 10 a 17 anos	12
5.5 Mobilidade da população de 18 a 29 anos	13
5.6 Mobilidade da população de 30 a 39 anos	14
5.7 Mobilidade da população de 40 a 49 anos	14
5.8 Mobilidade da população de 50 a 59 anos	15
5.9 Mobilidade da população de 60 a 69 anos	16
5.10 Mobilidade da população de 70 a 79 anos	16
5.11 Mobilidade da população de 80 anos e mais.....	17
6. CONCLUSÃO	19

1. INTRODUÇÃO

Apresenta-se, neste estudo, a análise da mobilidade da população por faixas etárias realizada com utilização dos dados da Pesquisa Origem e Destino 2017 na Região Metropolitana de São Paulo – RMSP. A segmentação da população por faixas etárias permite um olhar sobre as especificidades da mobilidade em cada etapa de vida dos habitantes dessa região.

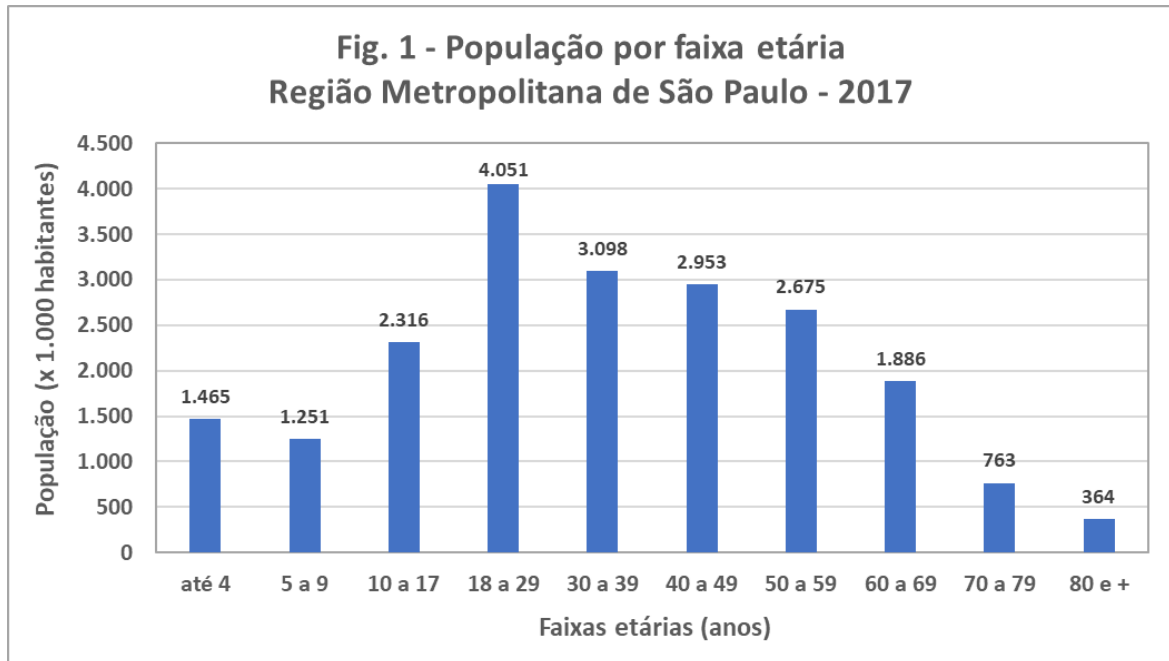
O indicador de mobilidade foi calculado como o número médio diário de viagens realizadas por pessoa em cada faixa etária. Os indicadores foram tratados segundo os principais modos de transporte utilizados, motivos de viagem e variáveis socioeconômicas: gênero, grau de instrução, condição de atividade e renda familiar mensal.

Quadro 1 - Variáveis socioeconômicas da população por faixas etária

Variável	Categorias
Faixa etária	Até 4 anos 5 a 9 anos 10 a 17 anos 18 a 29 anos 30 a 39 anos 40 a 49 anos 50 a 59 anos 60 a 69 anos 70 a 79 anos 80 anos e mais
Gênero	Masculino Feminino
Grau de instrução	Não alfabetizado/Fundamental I incompleto Fundamental I completo/ Fundamental II incompleto Fundamental II completo /Ensino médio Incompleto Ensino médio completo / Superior incompleto Superior completo
Condição de atividade	Tem trabalho regular Faz bico Em licença médica Aposentado/ Pensionista Sem trabalho Nunca trabalhou Dona de casa Estudante
Renda familiar mensal (salário mínimo = R\$ 954 em abril/2018)	até 2 salários mínimos (sm) 2 a 4 salários mínimos 4 a 8 salários mínimos 8 a 12 salários mínimos mais de 12 salários mínimos

2. POPULAÇÃO POR FAIXAS ETÁRIAS EM 2017

Na data de referência da pesquisa, a Região Metropolitana de São Paulo – RMSP contabilizou 20,8 milhões de habitantes. A distribuição dessa população por faixas etárias está representada no gráfico a seguir.

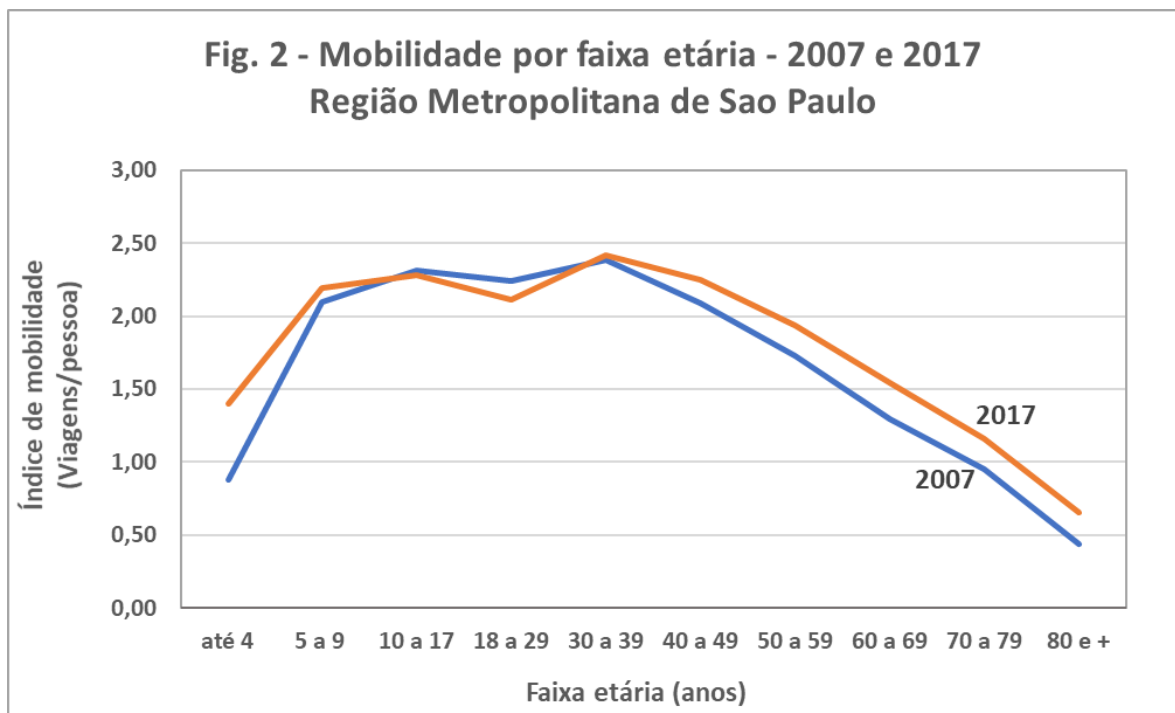


A idade média da população correspondeu a 35 anos. Abaixo de 18 anos situavam-se 25% da população; abaixo de 34 anos, que correspondeu à mediana, 50%; e abaixo de 51 anos, 75% da população.

As características da população – gênero, grau de instrução, condição de atividade e renda familiar – e suas relações com as viagens realizadas serão descritas no Capítulo 4 – A mobilidade em 2017.

3. EVOLUÇÃO DA MOBILIDADE DE 2007 A 2017

A mobilidade nas faixas etárias em 2017 apresentou padrão muito próximo do de 2007. O índice de mobilidade total passou de 1,95 viagens/pessoa em 2007 para 2,02 viagens/pessoa em 2017. Houve pequenos acréscimos nas faixas etárias até 9 anos e a partir de 30 anos, em 2017. Houve decréscimos de mobilidade nas idades entre 10 e 29 anos, tendo sido mais acentuado na faixa de 18 a 29 anos. O pico da mobilidade ocorreu na faixa de 30 a 39 anos.



4. A MOBILIDADE EM 2017

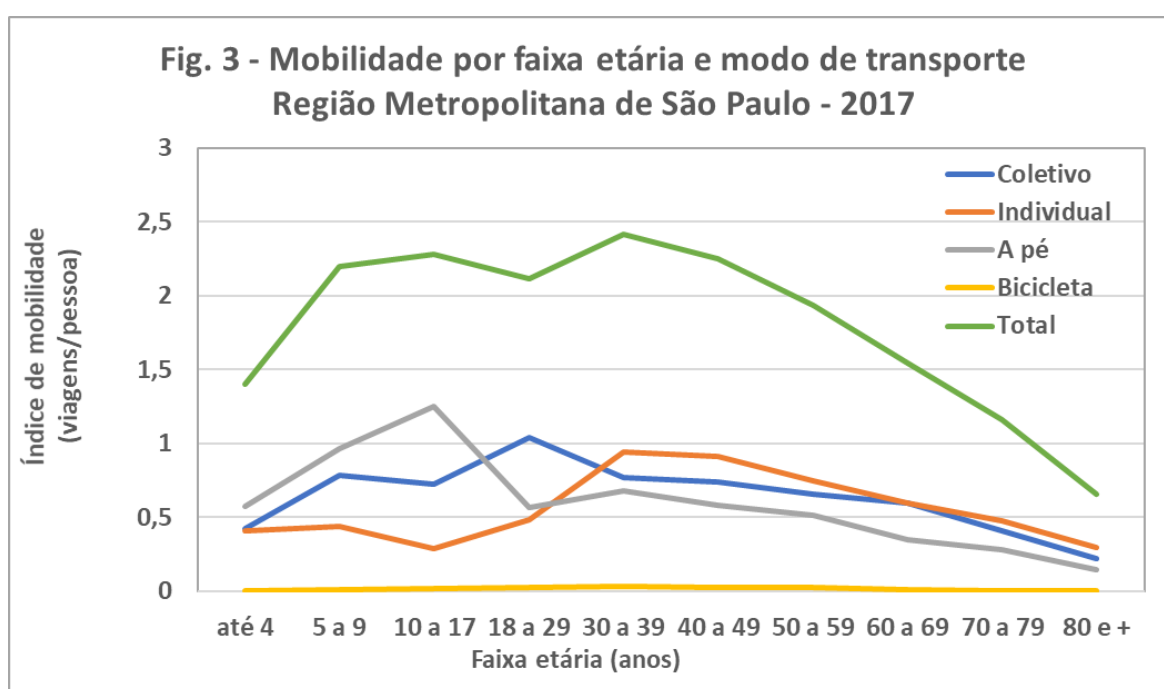
4.1 Mobilidade por modo de transporte

A mobilidade da população apresentou indicadores diferenciados por modos de transporte. O modo coletivo foi o que apresentou o maior indicador – 0,73 viagens/pessoa. O indicador do modo individual foi de 0,62 viagens/pessoa. A mobilidade por modo a pé e por bicicleta foi de 0,64 e 0,02 viagens/pessoa, respectivamente. Assim, a mobilidade da população na RMSP totalizou 2,02 viagens diárias/pessoa em 2017.

A curva da mobilidade por modo coletivo apresentou-se crescente desde as menores idades até atingir a faixa de 18 a 29 anos, decrescendo a seguir, com o avanço da idade.

A mobilidade por modo individual situou-se abaixo da mobilidade por modo coletivo – crescendo somente a partir dos 10 anos de idade – até a faixa de 30 a 39 anos, sendo predominante a partir daí.

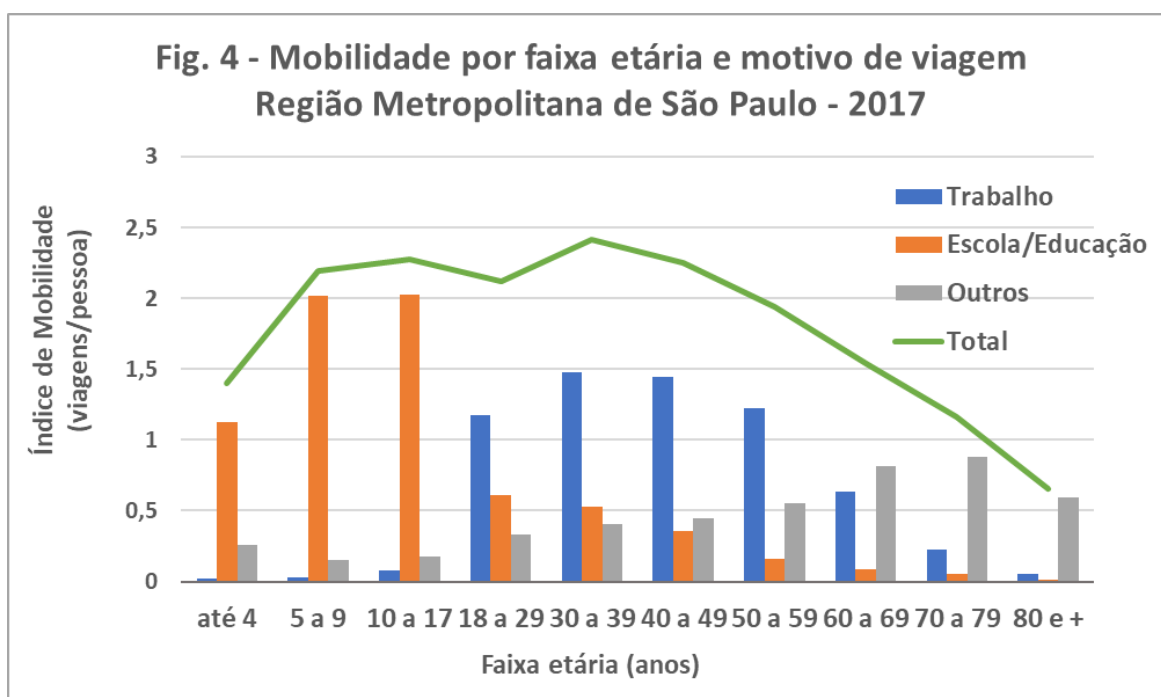
O modo a pé registrou característica totalmente diversa: foi crescente até a faixa de 10 a 17 anos; na faixa de 18 a 29 anos ficou abaixo do modo coletivo, mas ainda acima do modo individual: e, a partir da faixa de 30 a 39 anos, situou-se abaixo dos modos coletivo e individual.



Vale aqui antecipar que quando a mobilidade por modo coletivo foi desagregada nos diversos meios de transporte utilizados nas viagens categorizadas por modo principal, a mobilidade por modo a pé ou dirigindo automóvel superou o modo coletivo representado pelo ônibus.

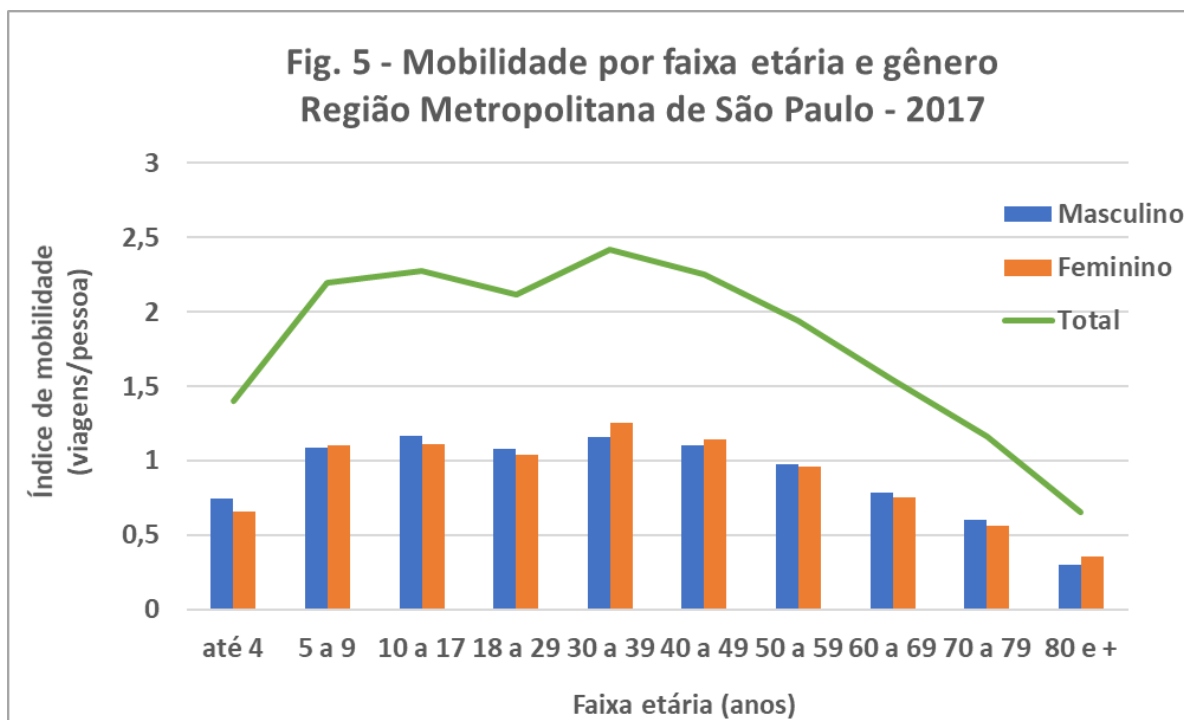
4.2 Mobilidade por motivo de viagem

A mobilidade por faixa etária e motivo de viagem indicou a escola como modo predominante para a população nas faixas etárias até a de 10 a 17 anos. Para a população nas faixas de 18 a 29 anos até a faixa de 50 a 59 anos predominou o motivo trabalho; a partir de 60 anos prevaleceram outros motivos, representados por compras, lazer, saúde ou assuntos pessoais.



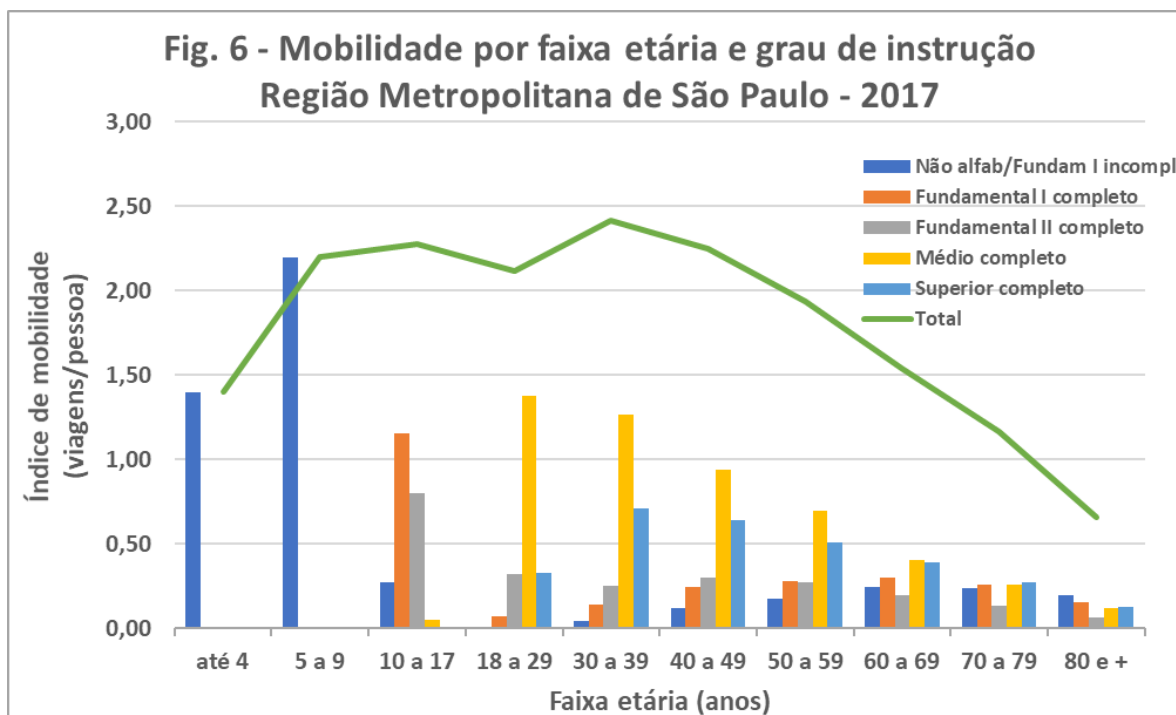
4.3 Mobilidade por gênero

A mobilidade masculina foi maior que a feminina em praticamente todas as faixas etárias; exceções ocorreram nas faixas etárias de 30 a 49 anos e na faixa de 80 anos e mais em que a mobilidade feminina foi ligeiramente superior.



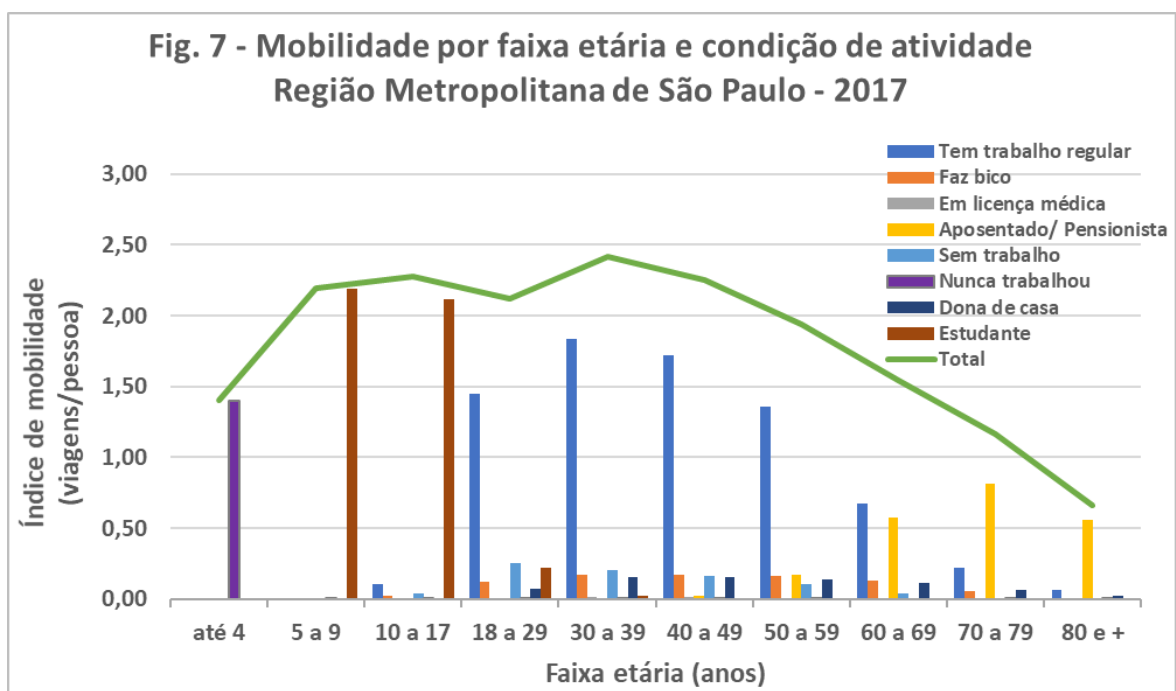
4.4 Mobilidade por grau de instrução

A mobilidade corresponde a graus de instrução proporcionais às idades iniciais: até 9 anos, à população não alfabetizada ou com fundamental I incompleto; de 10 a 17 anos, à com fundamental I completo. A partir da faixa de 18 a 29 anos até a faixa de 60 a 69 anos, a mobilidade maior ocorreu entre a população que concluiu o ensino médio. Para a faixa de 70 a 79 anos, a mobilidade da população com ensino superior completo foi ligeiramente maior, mas muito próxima da daqueles com ensino médio completo, enquanto na faixa de 80 anos e mais, a mobilidade da população com ensino fundamental I incompleto teve uma pequena predominância em relação aos demais níveis de escolaridade.



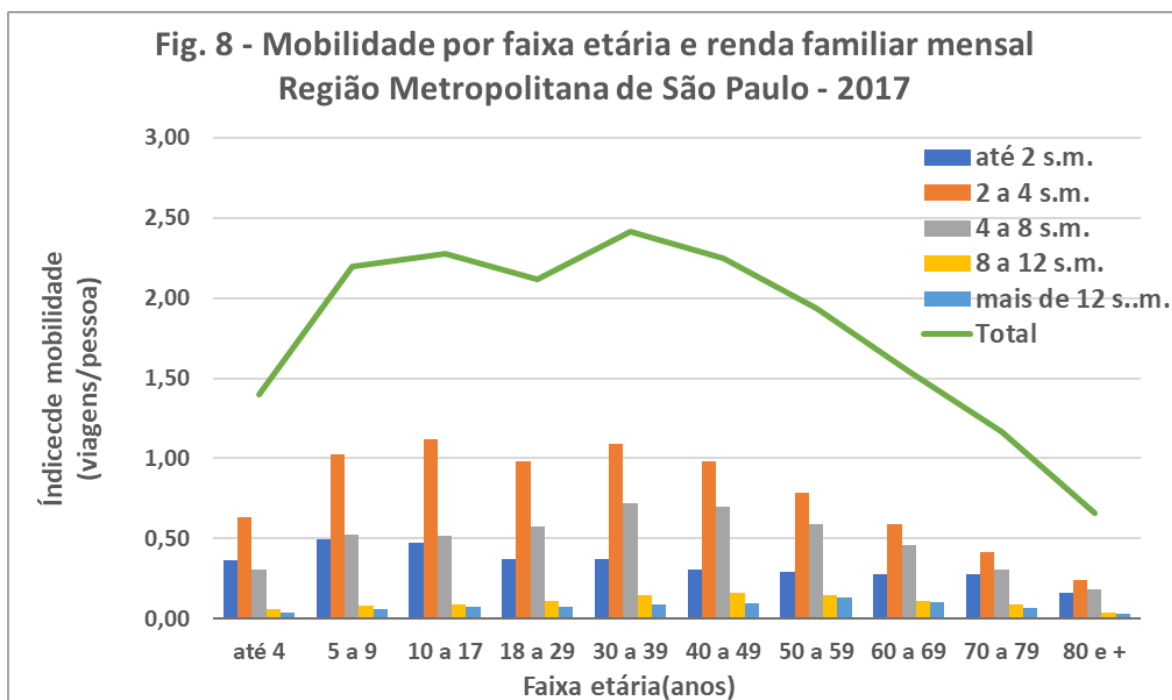
4.5 Mobilidade por condição de atividade

Logicamente, a condição de atividade não é uma variável com correlação à faixa etária até 4 anos, em que prevalece apenas a condição “nunca trabalhou”. Nas faixas de 5 a 9 anos e de 10 a 17 anos, a mobilidade esteve ligada à condição de estudante. A mobilidade dos segmentos a partir da faixa de 18 a 29 até a de 60 a 69 anos esteve relacionada principalmente com a população que tem trabalho regular. Para as faixas etárias de mais de 70 anos, a mobilidade maior correspondeu à população na condição de aposentado/pensionista.



4.6 Mobilidade por renda familiar mensal

A mobilidade da população na faixa de renda familiar de 2 a 4 salários mínimos apresentou-se como a mais elevada em todas as faixas etárias. Vale registrar a mobilidade, também importante, da população na faixa de renda de 4 a 8 salários mínimos a partir da faixa de 18 a 29 anos até a de 50 a 59 anos.



5. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA MOBILIDADE POR MODOS PREDOMINANTES UTILIZADOS PELA POPULAÇÃO SEGMENTADA POR FAIXAS ETÁRIAS

A tabela 1 abaixo apresenta, para cada faixa etária, os três principais modos de transporte utilizados e o indicador de mobilidade das viagens realizadas por esses modos. A leitura dessa tabela deve ser feita por linhas para cada uma das faixas etárias consideradas.

Os modos predominantes, considerando a população total em todas as faixas etárias, foram os modos a pé, dirigindo automóvel e ônibus municipal de São Paulo.

É interessante observar a predominância dos modos a pé e dirigindo automóvel como principais modos associados à mobilidade da população em todas as faixas etárias. O modo a pé foi o mais importante para as faixas até 29 anos e para a faixa de mais de 80 anos. E o modo dirigindo automóvel prevaleceu desde a faixa de 30 a 39 anos até a de 70 a 79 anos.

A população em idade escolar, pertencente às faixas etárias de 0 a 17 anos, esteve também associada à utilização do transporte escolar e do automóvel, na condição de passageiro.

A utilização do automóvel na posição de passageiro também foi associada à mobilidade da população de mais de 80 anos.

Pela tabela, o modo coletivo esteve representado preponderantemente pelo ônibus municipal de São Paulo; o metrô sobressaiu-se como o terceiro modo de transporte mais importante para a mobilidade da população de 18 a 29 anos.

Tab. 1 - Principais modos de transporte por faixa etária e mobilidade associada
Ranqueamento efetuado sobre viagens por modo principal
Região Metropolitana de São Paulo - 2017

Faixa Etária (anos)	1º		2º		3º		Mobilidade* total
	Modo principal	Mobilidade*	Modo principal	Mobilidade*	Modo principal	Mobilidade*	
até 4	A pé (colo)	0,57	Passageiro de automóvel	0,38	Transporte escolar	0,32	1,40
5 a 9	A pé	0,97	Transporte escolar	0,70	Passageiro de automóvel	0,42	2,20
10 a 17	A pé	1,25	Transporte escolar	0,32	Passageiro de automóvel	0,27	2,28
18 a 29	A pé	0,57	Ônibus do município de São Paulo	0,38	Metrô	0,30	2,12
30 a 39	Dirigindo automóvel	0,68	A pé	0,68	Ônibus do município de São Paulo	0,31	2,42
40 a 49	Dirigindo automóvel	0,71	A pé	0,58	Ônibus do município de São Paulo	0,30	2,25
50 a 59	Dirigindo automóvel	0,57	A pé	0,52	Ônibus do município de São Paulo	0,28	1,94
60 a 69	Dirigindo automóvel	0,44	A pé	0,35	Ônibus do município de São Paulo	0,27	1,54
70 a 79	Dirigindo automóvel	0,30	A pé	0,28	Ônibus do município de São Paulo	0,20	1,16
80 e mais	A pé	0,14	Passageiro de automóvel	0,14	Ônibus do município de São Paulo	0,13	0,66
Total	A pé	0,64	Dirigindo automóvel	0,38	Ônibus do município de São Paulo	0,27	2,02

Fonte: Companhia do Metropolitano de São Paulo - Pesquisa Origem e Destino 2017

(*) Viagens diárias/habitante

5.1 Mobilidade da população total

O indicador de mobilidade geral da população esteve predominantemente ligado às viagens feitas a pé, seguido do proveniente das viagens realizadas dirigindo automóvel e, na sequência, das viagens por ônibus municipal de São Paulo.

**Tab. 2 - Características da mobilidade por principais modos utilizados pela população total
Região Metropolitana de São Paulo - 2017**

População Total	Principais modos utilizados					
	A pé		Dirigindo automóvel		Ônibus do município de São Paulo	
Mobilidade (viagens/pessoa)	0,64		0,38		0,27	
Motivo predominante	Escola	52%	Trabalho	58%	Trabalho	53%
Gênero predominante	Feminino	54%	Masculino	67%	Feminino	58%
Escolaridade predominante	Médio	28%	Médio	42%	Médio	45%
Condição de atividade	Trabalho regular	38%	Tem trabalho regular	75%	Tem Trabalho regular	59%
Renda familiar mensal	Faixa 2 (2 a 4 sm)	48%	Faixa 3 (4 a 8 sm)	40%	Faixa 2 (2 a 4 sm)	51%

Fonte: Companhia do Metropolitano de São Paulo - Pesquisa Origem e Destino 2017

O principal motivo de viagens variou conforme o modo de transporte utilizado: nas viagens a pé, o motivo escola/educação; nas viagens dirigindo automóvel e de ônibus municipal de São Paulo, o principal motivo foi o trabalho.

Para todos esses modos, prevaleceu o grau de instrução correspondente ao ensino médio e predominou como condição de atividade o trabalho declarado como regular.

As mulheres predominaram nas viagens realizadas a pé e como usuárias do ônibus municipal da capital; a presença masculina foi maior nas viagens dirigindo automóvel. A renda familiar predominante foi de 2 a 4 salários mínimos para os modos a pé e ônibus, enquanto para o modo dirigindo automóvel predominou a renda de 4 a 8 salários mínimos.

5.2 Mobilidade da população de 0 a 4 anos

Os principais indicadores de mobilidade nas viagens realizadas por crianças menores de 4 anos corresponderam aos modos a pé – que deve ser lido como colo de seus responsáveis que fizeram as viagens a pé – seguido do modo automóvel, como passageiro, e de transporte escolar. Para todos esses modos, o motivo preponderante foi escola, para uma população não alfabetizada e com renda familiar na faixa de 2 a 4 salários mínimos.

Tab. 3 - Características da mobilidade por principais modos utilizados pela população de 0 a 4 anos Região Metropolitana de São Paulo - 2017

População até 4 anos	Principais modos utilizados					
	A pé (colo)		Passageiro de automóvel		Transporte escolar	
Mobilidade (viagens/pessoa)	0,57		0,38		0,32	
Motivo predominante	Escola	90%	Escola	65%	Escola	100%
Gênero predominante	Masculino	55%	Masculino	53%	Feminino	53%
Escolaridade predominante	Não alfabetizado	100%	Não alfabetizado	100%	Não alfabetizado	100%
Condição de atividade	Nunca trabalhou	100%	Nunca trabalhou	100%	Nunca trabalhou	100%
Renda familiar mensal	Faixa 2 (2 a 4 sm)	47%	Faixa 2 (2 a 4 sm)	40%	Faixa 2 (2 a 4 sm)	47%

Fonte: Companhia do Metropolitano de São Paulo - Pesquisa Origem e Destino 2017

Na distribuição da mobilidade por gêneros, foi registrada predominância masculina nos modos a pé e como passageiro de automóvel, enquanto no transporte escolar predominou a participação feminina.

5.3 Mobilidade da população de 5 a 9 anos

Os principais indicadores de mobilidade para a população de 5 a 9 anos corresponderam aos modos a pé, transporte escolar e automóvel, na posição de passageiro. Para todos esses modos, o motivo das viagens foi a escola da população que se declarou como estudante, dividida igualmente entre os gêneros.

Tab. 4 - Características da mobilidade por principais modos utilizados pela população de 5 a 9 anos Região Metropolitana de São Paulo - 2017

População de 5 a 9 anos	Principais modos utilizados					
	A pé		Transporte escolar		Passageiro de automóvel	
Mobilidade (viagens/pessoa)	0,97		0,70		0,42	
Motivo predominante	Escola	95%	Escola	100%	Escola	80%
Gênero predominante	Masculino / Feminino	50%	Masculino / Feminino	50%	Feminino	51%
Escolaridade predominante	Não alfab/Fundam. I inc.	100%	Não alfab/Fundam. I inc.	100%	Não alfab/Fundam. I inc.	100%
Condição de atividade	Estudante	100%	Estudante	100%	Estudante	99%
Renda familiar mensal	Faixa 2 (2 a 4 sm)	51%	Faixa 2 (2 a 4 sm)	49%	Faixa 3 (4 a 8 sm)	43%

Fonte: Companhia do Metropolitano de São Paulo - Pesquisa Origem e Destino 2017

Para os modos a pé e transporte escolar prevaleceu a renda familiar entre 2 e 4 salários mínimos, enquanto para os usuários de automóvel, na posição de passageiros, prevaleceu a faixa de renda familiar de 4 a 8 salários mínimos.

5.4 Mobilidade da população de 10 a 17 anos

Em relação à população de 10 a 17 anos, a mobilidade por modo a pé apresentou-se muito superior às mobilidades por modos passageiro de automóvel e ônibus

municipais de São Paulo. A motivação para esses modos foi a escola nas viagens realizadas por estudantes.

Tab. 5 - Características da mobilidade por principais modos utilizados pela população de 10 a 17 anos Região Metropolitana de São Paulo - 2017

População de 10 a 17 anos	Principais modos utilizados					
	A pé		Passageiro de automóvel		Ônibus do município de São Paulo	
Mobilidade (viagens/pessoa)	1,25		0,27		0,23	
Motivo predominante	Escola	94%	Escola	73%	Escola	81%
Gênero predominante	Masculino	54%	Masculino	51%	Masculino / Feminino	50%
Escolaridade predominante	Fundamental I completo	53%	Fundamental II completo	26%	Fundamental II completo	57%
Condição de atividade	Estudante	94%	Estudante	95%	Estudante	84%
Renda familiar mensal	Faixa 2 (2 a 4 sm)	54%	Faixa 3 (4 a 8 sm)	40%	Faixa 2 (2 a 4 sm)	55%

Fonte: Companhia do Metropolitano de São Paulo - Pesquisa Origem e Destino 2017

A renda familiar preponderante esteve na faixa de 2 a 4 salários mínimos para os modos a pé e ônibus do município de São Paulo e de 4 a 8 salários mínimos para passageiros de automóvel.

5.5 Mobilidade da população de 18 a 29 anos

O indicador de mobilidade da população de 18 a 29 anos apontou o modo a pé como principal, seguido pelo ônibus municipal de São Paulo e pelo metrô. Esses modos foram utilizados preponderantemente pelo público feminino, tendo como principal motivo o trabalho. Nesse segmento de população, a condição de atividade mais frequente foi o trabalho regular.

Tab. 6 - Características da mobilidade por principais modos utilizados pela população de 18 a 29 anos Região Metropolitana de São Paulo - 2017

População de 18 a 29 anos	Principais modos utilizados					
	A pé		Ônibus do município de São Paulo		Metrô	
Mobilidade (viagens/pessoa)	0,57		0,38		0,30	
Motivo predominante	Trabalho	45%	Trabalho	56%	Trabalho	74%
Gênero predominante	Feminino	56%	Feminino	52%	Feminino	53%
Escolaridade predominante	Fundamental II completo	25%	Médio completo	70%	Superior completo	19%
Condição de atividade	Tem trabalho regular	57%	Tem trabalho regular	69%	Tem trabalho regular	74%
Renda familiar mensal	Faixa 1	27%	Faixa 2 (2 a 4 sm)	52%	Faixa 2 (2 a 4 sm)	44%

Fonte: Companhia do Metropolitano de São Paulo - Pesquisa Origem e Destino 2017

Para o modo a pé, predominou a renda familiar até 2 salários mínimos. Para os passageiros de ônibus do município de São Paulo e de metrô, a renda familiar situou-se na faixa de 2 a 4 salários mínimos.

5.6 Mobilidade da população de 30 a 39 anos

Como visto anteriormente, a população de 30 a 39 anos apresentou o maior índice de mobilidade em relação às demais faixas etárias consideradas. A mobilidade dividiu-se com igual importância entre os modos dirigindo automóvel e a pé. Em seguida, em ordem de importância, destacou-se o ônibus municipal de São Paulo.

Tab. 7 - Características da mobilidade por principais modos utilizados pela população de 30 a 39 anos
Região Metropolitana de São Paulo - 2017

População de 30 a 39 anos	Principais modos utilizados					
	Dirigindo automóvel		A pé		Ônibus do município de São Paulo	
Mobilidade (viagens/pessoa)	0,68		0,68		0,31	
Motivo predominante	Trabalho	59%	Trabalho	45%	Trabalho	73%
Gênero predominante	Masculino	62%	Feminino	64%	Feminino	62%
Escolaridade predominante	Médio completo	49%	Médio completo	53%	Médio completo	58%
Condição de atividade	Tem trabalho regular	82%	Tem trabalho regular	63%	Tem trabalho regular	78%
Renda familiar mensal	Faixa 3 (4 a 8 sm)	41%	Faixa 2 (2 a 4 sm)	48%	Faixa 2 (2 a 4 sm)	54%

Fonte: Companhia do Metropolitano de São Paulo - Pesquisa Origem e Destino 2017

O principal motivo das viagens na utilização desses três meios de transporte foi o trabalho. A população usuária desses modos declarou que tem trabalho regular e grau de instrução que correspondeu principalmente ao ensino médio.

A população de 30 a 39 anos que realizou viagens dirigindo automóvel foi predominantemente masculina, com renda familiar entre 4 a 8 salários mínimos. Nos modos a pé e ônibus prevaleceu a população feminina com renda familiar principalmente na faixa de 2 a 4 salários mínimos.

5.7 Mobilidade da população de 40 a 49 anos

Os indicadores de mobilidade apontaram o modo dirigindo automóvel como o principal para a população de 40 a 49 anos e, em sequência, os modos a pé e ônibus municipal de São Paulo. O principal motivo de viagem da população que declarou ter trabalho regular foi o trabalho e a escolaridade predominante correspondeu ao ensino médio.

**Tab. 8 - Características da mobilidade por principais modos utilizados pela população de 40 a 49 anos
Região Metropolitana de São Paulo - 2017**

População de 40 a 49 anos	Principais modos utilizados					
	Dirigindo automóvel		A pé		Ônibus do município de São Paulo	
Mobilidade (viagens/pessoa)	0,71		0,58		0,30	
Motivo predominante	Trabalho	61%	Trabalho	53%	Trabalho	71%
Gênero predominante	Masculino	66%	Feminino	60%	Feminino	65%
Escolaridade predominante	Médio completo	38%	Médio completo	38%	Médio completo	45%
Condição de atividade	Tem trabalho regular	83%	Tem trabalho regular	66%	Tem trabalho regular	76%
Renda familiar mensal	Faixa 3 (4 a 8 sm)	43%	Faixa 2 (2 a 4 sm)	46%	Faixa 2 (2 a 4 sm)	54%

Fonte: Companhia do Metropolitano de São Paulo - Pesquisa Origem e Destino 2017

As viagens dirigindo automóvel foram realizadas principalmente por homens e a renda familiar predominou na faixa entre 4 e 8 salários mínimos.

As viagens por modo a pé e por ônibus tiveram participação feminina preponderante e renda familiar na faixa de 2 a 4 salários mínimos.

5.8 Mobilidade da população de 50 a 59 anos

A mobilidade da população de 50 a 59 anos relacionou-se principalmente aos modos dirigindo automóvel, a pé e ônibus municipais de São Paulo. A principal motivação foi o trabalho das viagens realizadas pela população com escolaridade no nível médio e que declarou ter trabalho regular.

**Tab. 9 - Características da mobilidade por principais modos utilizados pela população de 50 a 59 anos
Região Metropolitana de São Paulo - 2017**

População de 50 a 59 anos	Principais modos utilizados					
	Dirigindo automóvel		A pé		Ônibus do município de São Paulo	
Mobilidade (viagens/pessoa)	0,57		0,52		0,28	
Motivo predominante	Trabalho	62%	Trabalho	62%	Trabalho	66%
Gênero predominante	Masculino	69%	Feminino	55%	Feminino	62%
Escolaridade predominante	Médio completo	37%	Médio completo	33%	Médio completo	37%
Condição de atividade	Tem trabalho regular	74%	Tem trabalho regular	67%	Tem trabalho regular	69%
Renda familiar mensal	Faixa 3 (4 a 8 sm)	39%	Faixa 3 (4 a 8 sm)	26%	Faixa 2 (2 a 4 sm)	49%

Fonte: Companhia do Metropolitano de São Paulo - Pesquisa Origem e Destino 2017

A população dessa faixa etária que se deslocou dirigindo automóvel foi majoritariamente masculina com renda familiar principalmente na faixa de 4 a 8 salários.

A população que realizou viagens a pé foi, na maioria, feminina, com renda familiar entre 4 e 8 salários mínimos.

A mobilidade por ônibus teve predominância feminina, com renda familiar na faixa de 2 a 4 salários mínimos.

5.9 Mobilidade da população de 60 a 69 anos

O modo dirigindo automóvel foi o mais utilizado pela população entre 60 e 69 anos, seguido pelo modo a pé e ônibus municipal de São Paulo. O principal motivo de viagens nesses modos foi trabalho.

Tab. 10 - Características da mobilidade por principais modos utilizados pela população de 60 a 69 anos Região Metropolitana de São Paulo - 2017

População de 60 a 69 anos	Principais modos utilizados					
	Dirigindo automóvel		A pé		Ônibus do município de São Paulo	
Mobilidade (viagens/pessoa)	0,44		0,35		0,27	
Motivo predominante	Trabalho	50%	Trabalho	46%	Trabalho	36%
Gênero predominante	Masculino	76%	Feminino	51%	Feminino	63%
Escolaridade predominante	Superior completo	42%	Não alfab/Fundam.I inc.	23%	Fundamental I completo	27%
Condição de atividade	Aposentado/pensionista	34%	Tem trabalho regular	50%	Aposentado/pensionista	42%
Renda familiar mensal	Faixa 3 (4 a 8 sm)	41%	Faixa2 (2 a 4 sm)	43%	Faixa 2 (2 a 4 sm)	45%

Fonte: Companhia do Metropolitano de São Paulo - Pesquisa Origem e Destino 2017

As viagens dirigindo automóvel foram realizadas com maior participação da população masculina; o grau de instrução predominante foi o superior; a principal condição de atividade declarada foi a de aposentado/pensionista e a renda familiar preponderante situou-se na faixa de 4 a 8 salários mínimos.

A distribuição da população por gênero foi equilibrada nas viagens a pé; o grau de instrução correspondeu aos não alfabetizados ou com fundamental I incompleto; a condição de atividade declarada foi o trabalho regular; e a renda familiar predominante situou-se na faixa de 2 a 4 salários mínimos.

As viagens por ônibus foram realizadas com participação maior da população feminina; o nível de instrução correspondeu ao fundamental I completo; a condição de atividade correspondeu a de aposentado/pensionista; e a renda familiar foi registrada na faixa de 2 a 4 salários mínimos.

5.10 Mobilidade da população de 70 a 79 anos

A mobilidades da população de 70 a 79 anos indicou o modo dirigindo automóvel como predominante, seguido do modo a pé e do ônibus municipal de São Paulo. A condição de atividade principal em todos esses modos foi a de aposentado/pensionista.

**Tab. 11 - Características da mobilidade por principais modos utilizados pela população de 70 a 79 anos
Região Metropolitana de São Paulo - 2017**

População de 70 a 79 anos	Principais modos utilizados					
	Dirigindo automóvel		A pé		Ônibus do município de São Paulo	
Mobilidade (viagens/pessoa)	0,30		0,28		0,20	
Motivo predominante	Trabalho	29%	Trabalho	25%	Médico/Dentista/Saúde	28%
Gênero predominante	Masculino	76%	Masculino	53%	Feminino	65%
Escolaridade predominante	Superior completo	38%	Não alfab/Fundam. I inc.	27%	Não alfab/Fundam. I inc.	31%
Condição de atividade	Aposentado/pensionista	64%	Aposentado/pensionista	65%	Aposentado/pensionista	79%
Renda familiar mensal	Faixa 3 (4 a 8 sm)	40%	Faixa 2 (2 a 4 sm)	37%	Faixa 2 (2 a 4 sm)	37%

Fonte: Companhia do Metropolitano de São Paulo - Pesquisa Origem e Destino 2017

O modo dirigindo automóvel teve como principal motivo o trabalho. A população masculina predominou, assim como prevaleceu a escolaridade de nível superior e renda familiar na faixa de 4 a 8 salários mínimos.

O principal motivo das viagens realizadas a pé também foi o trabalho. Predominou a participação masculina da população não alfabetizada ou com grau de instrução no fundamental I incompleto e renda familiar entre 2 e 4 salários mínimos.

As viagens por ônibus municipal de São Paulo tiveram como principal motivo a saúde. Predominou a participação feminina; a escolaridade da população correspondeu a não alfabetizados ou com fundamental I incompleto e a renda familiar situou-se na faixa de 2 a 4 salários mínimos.

5.11 Mobilidade da população de 80 anos e mais

A mobilidade da população de 80 anos ou mais, apesar de apresentar níveis muito baixos, esteve ligada aos modos a pé, passageiro de automóvel e ônibus municipais de São Paulo. A participação feminina foi predominante nesses três meios de locomoção. A condição de atividade dessa população correspondeu a de aposentado/pensionista.

**Tab. 12 - Características da mobilidade por principais modos utilizados pela população de 80 anos e mais
Região Metropolitana de São Paulo - 2017**

População de 80 anos e mais	Principais modos utilizados					
	A pé		Passageiro de automóvel		Ônibus do município de São Paulo	
Mobilidade (viagens/pessoa)	0,14		0,14		0,13	
Motivo predominante	Compras	41%	Médico/dentista/Saúde	45%	Médico/dentista/saúde	29%
Gênero predominante	Feminino	54%	Feminino	80%	Feminino	51%
Escolaridade predominante	Fundamental I completo	32%	Não alfab/Fundam. I inc.	32%	Não alfab/Fundam. I inc.	40%
Condição de atividade	Aposentado/pensionista	75%	Aposentado/pensionista	87%	Aposentado/pensionista	84%
Renda familiar mensal	Faixa 2 (2 a 4 sm)	43%	Faixa 3 (4 a 8 s.m.)	33%	Faixa 2 (2 a 4 sm)	44%

Fonte: Companhia do Metropolitano de São Paulo - Pesquisa Origem e Destino 2017

A mobilidade por modo a pé esteve relacionada ao motivo compras. Predominou, na realização dessas viagens a pé, a escolaridade correspondente ao nível fundamental I completo e renda familiar entre 2 e 4 salários mínimos.

O passageiro de automóvel teve como principal motivo a saúde. O grau de instrução correspondeu ao de não alfabetizado ou fundamental I incompleto, e a faixa de renda predominante foi de 4 a 8 salários mínimos.

O principal motivo das viagens por ônibus municipal de São Paulo também foi saúde; o grau de instrução correspondeu aos não alfabetizados ou com fundamental I incompleto. A renda familiar predominante situou-se na faixa de 2 a 4 salários mínimos.

6. CONCLUSÃO

A segmentação da população por faixas etárias permitiu identificar a mobilidade em etapas específicas de vida da população, com características próprias de mobilidade. Pela análise anterior de faixas etárias mais desagregadas, observou-se um padrão de mobilidade que agrupa as faixas em cinco categorias: de 0 a 17 anos; de 18 a 29 anos; de 30 a 59 anos; de 60 a 69 anos; de 70 anos e mais.

As faixas etárias de 0 a 17 anos tiveram suas mobilidades associadas à escola/educação e aos modos a pé, transporte escolar, passageiro de automóvel e ônibus municipal de São Paulo. Os deslocamentos do contingente a partir da faixa de 5 a 17 anos foram associados à condição de estudantes dos viajantes. A renda familiar esteve predominantemente na faixa de 2 a 4 salários mínimos, à exceção dos passageiros de automóvel nas faixas etárias de 5 a 9 anos e de 10 a 17 anos, com renda familiar de 4 a 8 salários mínimos.

Na faixa de 18 a 29 anos, em que o principal motivo foi o trabalho, chama a atenção principalmente a população feminina com trabalho regular, em que escolaridade e renda familiar diferem conforme o modo de transporte utilizado. Para o modo a pé, preponderam escolaridade no nível fundamental II e renda familiar até 2 salários mínimos. Para o modo ônibus municipal de São Paulo e para o metrô, renda familiar preponderante na faixa de 2 a 4 salários mínimo. Já a escolaridade predominante no ônibus foi o nível médio, enquanto no metrô foi o nível superior.

As faixas etárias de 30 a 59 anos corresponderam às idades ativas da população e os indicadores de mobilidade nesses segmentos apresentaram padrões similares. Os índices de mobilidade se deveram à média de viagens nos modos dirigindo automóvel, a pé e ônibus municipal de São Paulo. Nesses, o principal motivo das viagens foi o trabalho e os viajantes declararam que têm trabalho regular e nível médio de escolaridade. Para o modo dirigindo automóvel, os homens foram maioria e predominou a renda familiar na faixa de 4 a 8 salários mínimos. Para os modos a pé e ônibus, o público feminino foi maioria; no modo a pé, a faixa de renda familiar predominante foi de 4 a 8 salários mínimos e, no modo ônibus, de 2 a 4 salários mínimos.

Na faixa de 60 a 69 anos, os modos principais foram os mesmos das faixas anteriores: dirigindo automóvel, a pé e ônibus municipal de São Paulo. Enquanto para os modos dirigindo automóvel e ônibus a condição de atividade foi a de aposentado/pensionista, a mobilidade a pé teve como referência maior a população feminina, que tem trabalho regular e com escolaridade correspondente a alfabetizado/fundamental I incompleto.

Nas faixas de 70 anos ou mais, a condição de atividade principal foi a de aposentado/pensionista; o modo dirigindo automóvel, predominante na faixa de 70 a 79 anos, é superado na faixa seguinte por passageiro de automóvel. Nessa última faixa etária, de 80 anos ou mais, o motivo principal passa a ser compras para as viagens a pé e saúde para os passageiros de automóvel e ônibus do município de São Paulo.